

Góis Orosa Arte passa pelas quatro freguesias

Cultura Galerias Improvisadas vão levar a 27.ª edição da mostra coletiva de arte a mais locais do concelho, o mesmo acontecendo com a "arte ao vivo"

Isabel Duarte

Este ano, a mostra coletiva de arte que compõe o Góis Orosa Arte vai estar patente não só nas Galerias da Casa do Artista, em Góis, mas também, em todas as freguesias que integram este concelho, nas denominadas, "Galerias Improvisadas". A arte ao vivo vai ser igualmente descentralizada, já que irá decorrer não só em quatro locais diferentes na vila, mas também na freguesia de Alvares e na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal. Já o espetáculo de encerramento do certame, que habitualmente tinha lugar na praia fluvial da Peneda, em Góis, este ano vai decorrer no Largo Francisco Inácio Dias Nogueira. Estas são as principais inovações desta 27.ª edição do Góis Orosa Arte, que decorre de 7 a 9 de julho, sob o mote "A arte no feminino" e que foi apresentada, anteontem, no Jardim do Castelo em Góis.

A mostra coletiva tem a curadoria de Geraldes da Silva, que também esteve presente na apresentação de um certame que convida à reflexão sobre a «natureza feminina», através da criação de obras, que «permitem uma interpretação da história e da cultura universal, instigando a estética, a descoberta e os sentidos». No total, provenientes de 10 países, estarão presentes 97 artistas com igual número de obras, em diferentes tipologias, nomeadamente, pintura, escultura, bordado, tapeçaria, poesia e ainda com uma curta-filme.



Mostra foi apresentada por Nuno Bandeira, Rui Sampaio e Geraldes da Silva

Esta exposição foi organizada por Armando Martinez, (escultor galego), José Machado Lopes e Rui Aço, (artista e fundador da Oficina do Desenho) em conjunto com a equipa do Mu-

nicipio de Góis, com as obras a serem expostas, não em um, mas em seis locais, com o objetivo de descentralizar a arte pelo concelho. A Galeria principal continuará a ser a Galeria

da Casa do Artista, mas também estarão patentes obras no Foyer da Casa da Cultura de Góis, onde será criado um espaço dedicado à instalação "Mulheres artistas gráficas" de

Uma homenagem a todas as mulheres

A curadora desta mostra, Geraldes da Silva reforçou que esta mostra é «dedicada ao feminino, à mulher, a todas as mulheres ao nível mundial que se destacaram e as que não tiveram oportunidade de mostrar o seu talento, a sua garra, os seus valores, as suas ambições, os seus desejos, os seus sentimentos», uma vez

que, sustentou, «essas ficaram muitas vezes ignoradas na história, esquecidas, portanto estamos aqui a recordá-las e a prestar-lhes uma grande homenagem, porque foram seres humanos bonitos que sempre podiam melhorar o nosso mundo, equilibrá-lo e torná-lo mais harmonioso».

Para a artista e também galerista, «é uma exposição bonita para se ver porque é muito variada, muito rica em técnicas, a não perder, porque enriquecemos olhando um pouco para o que os outros fazem». «É importante celebrarmos a arte e, no fundo, os sentimentos humanos», concluiu.«

Olegário Fernandes, tendo também o que denominaram de "Galerias improvisadas", como a Casa da Cultura e Lazer da Comissão de Melhoramentos de Alvares, a Igreja da Misericórdia de Góis, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, o Lagar- Museu da Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira, a sede da União Progressiva do Colmeal e o Espaço público na aldeia de Tarrastal, Comissão de Melhoramentos e Preservação do Tarrastal.

Por outro lado, a arte ao vivo, estará presente em quatro locais, na vila de Góis, mas também, na aldeia de Candosa e no Colmeal, União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal e em Roda Cimeira, na Sociedade de Melhoramentos de Roda Cimeira, sendo apresentado um catálogo da exposição coletiva, onde se podem contemplar todas as obras que se encontram em exposição.

A 27.ª edição do Góis Orosa Arte decorre de 7 a 9 de julho sob o mote "A arte no feminino"

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Góis, o que se pretende, com esta disseminação, é «aproximar a arte dos Goienses e instituir uma rota de visita pelas galerias improvisadas através de um periplo pelo concelho, tendo como intuito a descentralização das várias ações culturais». «Queremos levar a cultura a outras localidades do nosso concelho e permitir que as pessoas que nelas residam, e que também nesta altura, aquelas que nos visitam possam também visitar e desfrutar destes espaços», reforçou Rui Sampaio, frisando que «em cada uma das freguesias existe um espaço cultural onde vão estar obras expostas para poderem ser vistas».

ARCIAL na fase final do Nacional de Futsal ANDDI



A equipa de futsal da Academia de Desporto Adaptado da

ARCIAL (Associação Para Recuperação de Cidadãos Inadaptados de Oliveira do Hospital) vai disputar, nos próximos dois dias, em Loures a fase final do Campeonato Nacional de Futsal da Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI).

A equipa entrará em campo hoje, defrontando a CERCIFAFE naquele que é o jogo de abertura da competição. Amanhã defronta Santa Clara e Sporting.

Se ultrapassar a primeira fase, a ARCIAL ainda poderá vir a encontrar as equipas do Clube Gaia, da Fundação COI (Pinhal Novo), do CD "Os Especiais" (Madeira) ou da ARCIL (Lousã), o outro representante da Região Centro nesta fase final.

Tendo iniciado atividade em 2021, esta será a primeira participação da equipa de Futsal da Academia de Desporto Adaptado da ARCIAL na Fase Final do Campeonato Nacional da modalidade, onde chega depois de ter ultrapassado as duas fases regionais de apuramento.

«A presença numa fase tão adiantada da prova traduz o trabalho desenvolvido pela ARCIAL ao longo dos últimos anos através da Academia de Desporto Adaptado, superiormente dirigida pelo técnico João Quaresma desde 2019», considerou a ARCIAL.